

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	8
DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	14

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	37
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	38

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	54.467.820
Preferenciais	21.177.465
Total	75.645.285
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	192.800
Total	192.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	972.521	978.905
1.01	Ativo Circulante	545.343	547.633
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	55.448	42.409
1.01.03	Contas a Receber	150.471	155.708
1.01.03.01	Clientes	144.872	151.251
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.599	4.457
1.01.04	Estoques	318.892	316.113
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.335	31.378
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.335	31.378
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.197	2.025
1.02	Ativo Não Circulante	427.178	431.272
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.483	25.847
1.02.01.04	Contas a Receber	47	3
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	47	3
1.02.01.07	Tributos Diferidos	12.916	12.358
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.916	12.358
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.520	13.486
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	861	770
1.02.01.10.04	Créditos Tributários	7.659	12.716
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	53	53
1.02.03	Imobilizado	392.278	392.773
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	386.305	388.219
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.973	4.554
1.02.04	Intangível	13.364	12.599
1.02.04.01	Intangíveis	13.364	12.599
1.02.04.01.02	Licenças de Softwares e Sistemas	13.364	12.599

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	972.521	978.905
2.01	Passivo Circulante	111.857	90.720
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.119	16.045
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.986	5.396
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.133	10.649
2.01.02	Fornecedores	35.209	35.563
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.185	35.473
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	24	90
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.380	5.114
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.334	2.135
2.01.03.01.03	Outros Tributos	3.334	2.135
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.013	2.955
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	33	24
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	34.202	25.085
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	34.202	25.085
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.114	13.447
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.088	11.638
2.01.05	Outras Obrigações	9.947	8.913
2.01.05.02	Outros	9.947	8.913
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	63	63
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	9.884	8.850
2.02	Passivo Não Circulante	169.087	179.979
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	85.518	94.159
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	85.518	94.159
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	83.047	91.097
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.471	3.062
2.02.02	Outras Obrigações	620	1.401
2.02.02.02	Outros	620	1.401
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	620	1.401
2.02.03	Tributos Diferidos	82.024	82.397
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.024	82.397
2.02.04	Provisões	924	2.017
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	258	218
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	258	218
2.02.04.02	Outras Provisões	666	1.799
2.02.04.02.04	Outras Provisões	666	1.799
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1	5
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1	5
2.03	Patrimônio Líquido	691.577	708.206
2.03.01	Capital Social Realizado	320.000	320.000
2.03.02	Reservas de Capital	-965	-509
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-965	-509
2.03.04	Reservas de Lucros	305.447	305.447
2.03.04.01	Reserva Legal	28.767	28.767
2.03.04.02	Reserva Estatutária	57.158	57.158

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.04.10	Reserva de Subvenção p/Investimentos	219.522	219.522
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.775	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	81.870	83.268

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	155.096	292.626	153.267	323.736
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-122.197	-228.325	-129.621	-267.335
3.03	Resultado Bruto	32.899	64.301	23.646	56.401
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37.419	-76.603	-36.246	-70.796
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.420	-52.242	-23.857	-47.583
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.492	-23.884	-11.851	-21.904
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.934	6.868	633	2.130
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.441	-7.345	-1.171	-3.439
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.520	-12.302	-12.600	-14.395
3.06	Resultado Financeiro	-2.502	-4.803	367	6.047
3.06.01	Receitas Financeiras	3.568	5.462	5.414	16.972
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.070	-10.265	-5.047	-10.925
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.022	-17.105	-12.233	-8.348
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	776	932	-698	-796
3.08.02	Diferido	776	932	-698	-796
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.246	-16.173	-12.931	-9.144
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.246	-16.173	-12.931	-9.144
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,08	-0,208	-0,166	-0,118
3.99.01.02	PN	-0,088	-0,229	-0,183	-0,129

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.246	-16.173	-12.931	-9.144
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.246	-16.173	-12.931	-9.144

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/06/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.978	70.076
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.052	7.412
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-16.173	-9.144
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	9.033	9.292
6.01.01.03	Variação Cambial	2.219	3.421
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	6.594	3.796
6.01.01.06	Outras Contas	19	122
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuições Sociais Diferidas	-932	796
6.01.01.08	Provisões	1.292	-871
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25.926	62.664
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	4.800	9.680
6.01.02.02	Estoques	-2.192	5.945
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	16.650	29.162
6.01.02.04	Fornecedores	-354	15.203
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	2.266	-3.109
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	252	-891
6.01.02.07	Juros sobre Empréstimos Pagos	-4.570	-1.213
6.01.02.08	Obrigações Sociais	9.074	7.887
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.712	-6.150
6.02.01	Ativos Imobilizados	-8.969	-2.765
6.02.02	Ativos Intangíveis	-1.743	-3.385
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.227	-22.275
6.03.01	Captação/Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-3.772	-22.381
6.03.02	Dividendos/Lucros Distribuídos	0	106
6.03.03	Ações em Tesouraria	-455	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.039	41.651
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.409	41.396
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	55.448	83.047

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	320.000	-509	305.447	0	83.268	708.206
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	320.000	-509	305.447	0	83.268	708.206
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-456	0	0	0	-456
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-456	0	0	0	-456
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.775	-1.398	-16.173
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.173	0	-16.173
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.398	-1.398	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.398	-1.398	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	320.000	-965	305.447	-14.775	81.870	691.577

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	225.000	0	396.835	0	86.413	708.248
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	225.000	0	396.835	0	86.413	708.248
5.04	Transações de Capital com os Sócios	95.000	0	-95.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	95.000	0	-95.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.510	-1.634	-9.144
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.144	0	-9.144
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.634	-1.634	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	1.634	-1.634	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	320.000	0	301.835	-7.510	84.779	699.104

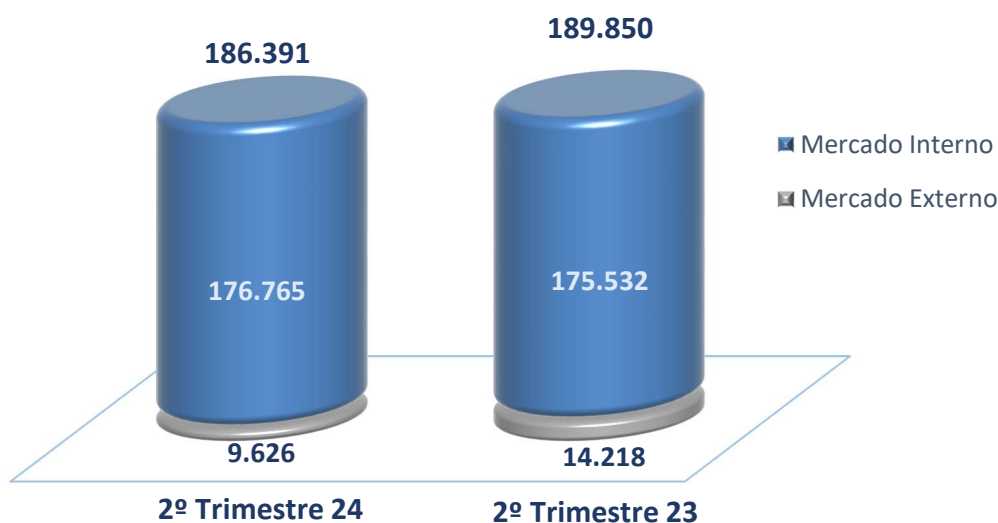
DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/06/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	345.708	384.120
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	347.765	385.565
7.01.02	Outras Receitas	-477	-1.858
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.580	413
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-219.380	-268.506
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-125.649	-159.713
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-93.731	-108.793
7.03	Valor Adicionado Bruto	126.328	115.614
7.04	Retenções	-9.033	-9.292
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.033	-9.292
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	117.295	106.322
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.462	16.972
7.06.02	Receitas Financeiras	5.462	16.972
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	122.757	123.294
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	122.757	123.294
7.08.01	Pessoal	97.049	90.355
7.08.01.01	Remuneração Direta	74.413	69.748
7.08.01.02	Benefícios	15.041	12.374
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.595	8.233
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.203	30.638
7.08.02.01	Federais	19.445	21.066
7.08.02.02	Estaduais	10.838	8.456
7.08.02.03	Municipais	920	1.116
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.678	11.445
7.08.03.01	Juros	10.265	10.924
7.08.03.02	Aluguéis	413	521
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-16.173	-9.144
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-16.173	-9.144

Comentário do Desempenho**DÖHLER S.A.****Companhia Aberta (código CVM 520-7)****CNPJ 84.683.408/0001-03****Joinville – Santa Catarina****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO****DESEMPENHO DA ECONOMIA**

O desempenho da economia, para os setores tradicionais produtivos, em o qual se insere a cadeia têxtil foi extremamente adverso, decorrente do achatamento da renda das pessoas, da taxa elevada de juros, de importações predatórias, variações cambiais acentuadas, dificuldade na cadeia varejista. Todavia, apesar do resultado, ainda negativo, se cotejado com o do trimestre anterior mostra sinais de boa recuperação. Assim, as vendas entre os mencionados períodos cresceram em torno de dez por cento e, bem assim o resultado negativo foi em torno de quarenta por cento inferior. Ainda, as vendas sinalizam boa recuperação para o próximo trimestre e devem recuperar bem no segundo semestre, com resultados mais positivos. Destarte, o mercado externo apesar das dificuldades, vem reagindo positivamente e, cresceu cerca de trinta e cinco por cento quando cotejado com o trimestre anterior. Outrossim, as ações mais abrangentes na promoção da marca no mercado somarão positivamente para o crescimento das vendas no segundo semestre.

Vendas Brutas por Mercado - R\$ mil

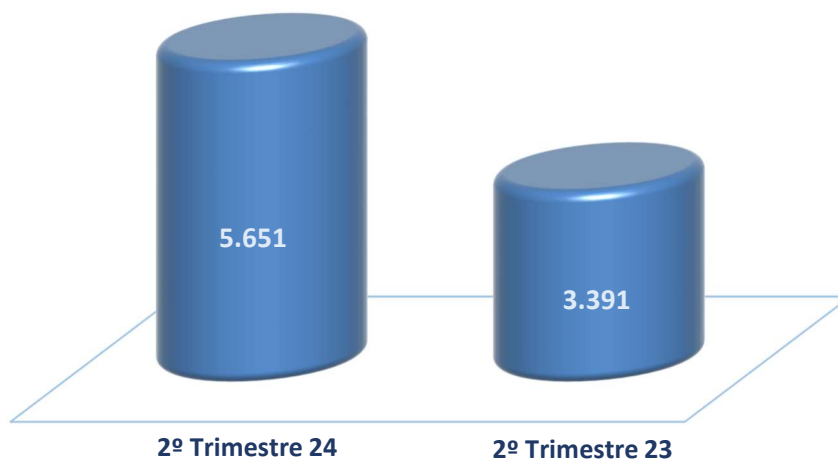
Comentário do Desempenho



INVESTIMENTOS

Os investimentos, diante das dificuldades, continuam contidos e foram na ordem de R\$ 10 milhões no primeiro semestre do ano. Cabe registrar que a companhia vem trabalhando em importante imobilização para o exercício de 2025, quando deve ocorrer a normalização da economia. Referido plano contempla fortemente avanços em inovação, que vem sendo construído ao longo dos últimos doze meses.

Investimentos - R\$ mil



RESULTADO

O resultado negativo começa a ser amenizado e como mencionado no “Comportamento do Mercado”, reduziu no trimestre em torno de 40%. Por outro lado o EBITDA mostrou uma boa recuperação, o que permitiu uma geração de caixa das atividades operacionais da ordem de R\$ 28 milhões, constituída ao longo do primeiro semestre e, deve crescer ainda mais durante o segundo semestre.

Comentário do Desempenho**TALENTOS HUMANOS**

Permaneceu estável no primeiro semestre.

GESTÃO E PRÁTICAS ESG

A empresa vem intensificando as suas ações nos compromissos ambientais, na promoção da diversidade, da inclusão, redução das taxas de carbono, auditorias, adotando práticas de governança corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

PERSPECTIVA

Vencidas as dificuldades na implementação do sistema SAP e bem assim os importantes avanços na profissionalização da gestão e da governança da empresa, estamos antevendo resultados promissores e muito positivos a partir de 2025.

Notas Explicativas**DÖHLER S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2024**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na B3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902. A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 22 de julho de 2024.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 6.404/76 com suas alterações posteriores e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

2.1. Transações em Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

As transações em moedas estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

2.2. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro.

Notas Explicativas



Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

2.3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.4. Aplicações Financeiras

São aplicações com vencimentos superiores a três meses e de liquidez imediata, classificadas como custo amortizado, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.

2.5. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e assim não são trazidas a valor presente por não representar ajustes relevantes nas demonstrações financeiras. As perdas de créditos esperadas foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

2.6. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

2.7. Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

Notas Explicativas



2.8. Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

2.9. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. A Companhia realiza a revisão da vida útil anual do intangível de acordo com as normas vigentes.

2.10. Avaliação a Valor Recuperável de Ativos

Os bens do imobilizado, os intangíveis e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com o ativo imobilizado reconhecidas em outros períodos poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para ativos imobilizados, intangíveis e outros ativos, não sendo identificados perdas por Impairment.

2.11. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

Notas Explicativas



2.12. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

2.13. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

2.14. Impostos e Contribuições

a) Imposto de Renda e Contribuição Social – Corrente e Diferido

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido da Companhia são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

b) Demais Impostos

Estão líquidos dos impostos, as receitas, despesas e ativos, exceto quando os impostos sobre as compras de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

2.15. Benefícios a Empregados

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pela Companhia em acordo com os empregados e participação do sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

2.16. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que são aprovados pelo Conselho da Administração e por Assembleia dos Acionistas.

Notas Explicativas



2.17. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 18 e 27. A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

2.18. Reconhecimento de Receita

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

2.19. Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.20. Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) Perdas de créditos esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;

Notas Explicativas



- e) Passivos contingentes que são divulgados e provisões para contingências que são provisionadas de acordo com a expectativa de perda, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia;
- f) Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- g) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

2.21. Demonstração do Valor Adicionado

A Companhia elabora a Demonstração do Valor Adicionado, conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras e como informação suplementar.

3. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de Riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio, juros e commodities) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

• Risco de Mercado

(i) Riscos de Taxas de Juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

Notas Explicativas



(ii) Risco de Exposição Cambial

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 1.801, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de “Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros” desta Nota Explicativa.

(iii) Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 31 de dezembro de 2023, possuía o montante contratado de R\$ 30.126 e em 30 de junho de 2024 o valor de R\$ 33.095.

• Risco de Crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, incluindo as contas a receber de clientes nacionais e estrangeiros em aberto. O risco de crédito do *contas a receber* é regulado e monitorado pelos órgãos da administração quanto as análises de créditos e limites de exposição por clientes, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas os itens com risco de não recebimento. As vendas da Companhia apresentam baixa concentração, não havendo clientes representando mais de 5% do faturamento.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera perdas significativas de inadimplências dessas contrapartes, além das perdas já provisionadas nestas demonstrações.

• Risco de Liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de Risco de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

b) Instrumentos Financeiros por Categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

Notas Explicativas



	30/06/2024	31/12/2023
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Ativos Financeiros		
Caixa e Equivalente de Caixa	55.448	42.409
Contas a Receber de Clientes	144.872	151.251
Créditos a Receber	5.599	4.457
	205.919	198.117
Passivos Financeiros		
Fornecedores	35.209	35.563
Empréstimos e financiamentos	119.720	119.244
Comissões a Pagar	5.364	7.314
	160.293	162.121

Os instrumentos financeiros foram classificados como custo amortizado por serem saldos provenientes de transações comuns como o *contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa* mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

c) Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. Foi adotado como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Descrição da Operação	30/06/2024	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes Mercado Externo	7.792	7.792	9.740	11.688
Cambial Disponível	992	992	1.240	1.488
Adiantamento ACC	(14.161)	(14.161)	(17.701)	(21.242)
Fornecedores Exterior	(24)	(24)	(30)	(36)
Comissões do Exterior	(219)	(219)	(274)	(329)
Financiamentos no Exterior	(4.397)	(4.397)	(5.496)	(6.596)
Exposição Líquida em - R\$	(10.017)	(10.017)	(12.521)	(15.026)
Ganho / Perda	-	-	(2.504)	(5.009)
Exposição Líquida em - US\$	(1.802)	(1.802)	(1.802)	(1.802)
Taxa Dólar	5,5589	5,5589	6,9486	8,3384

Entende-se que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, estando em acordo com o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

Notas Explicativas



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2024	31/12/2023
Caixa e Bancos Conta Movimento	1.282	2.928
Aplicações Financeiras	53.174	36.253
Cambial Disponível	992	3.228
Total de Caixa e Equivalentes	55.448	42.409

5. CONTAS A RECEBER

	30/06/2024	31/12/2023
Contas a Receber de Clientes Nacional	144.118	146.658
Contas a Receber de Clientes Exterior	7.792	10.147
Impairment (Provisão para Perdas)	(7.038)	(5.554)
Contas a Receber de Clientes	144.872	151.251

a) Classificação do Contas a Receber por vencimento

	30/06/2024	31/12/2023
Vencidos em até 30 dias	4.505	4.519
Vencidos entre 30 e 180 dias	4.104	5.096
Vencidos acima de 180 dias	9.539	8.492
A vencer em até 60 dias	90.510	99.597
A vencer entre 60 e 120 dias	36.885	32.363
A vencer acima de 120 dias	6.367	6.738
Contas a Receber de Clientes	151.910	156.805

b) Perdas de Créditos Esperados

As perdas estimadas sobre os títulos a vencer são constituídas com base na média histórica de perdas efetivas que ocorreram nos últimos 2 anos. Para os títulos vencidos, as perdas estimadas são constituídas com base no histórico de realização da carteira de clientes, e todos os vencimentos acima de 360 dias são provisionados no resultado em contrapartida de perdas estimadas de crédito, sendo considerado em montante suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos. As movimentações estão apresentadas a seguir:

Movimentação Perdas Esperadas	30/06/2024	31/12/2023
Saldo anterior	5.554	7.848
Títulos Baixados contra provisão (Rel PCLD)	(142)	(2.143)
Prov. constituída durante o exercício (Rel PCLD)	1.626	(151)
Saldo Perdas Esperadas	7.038	5.554

Notas Explicativas**6. ESTOQUES**

	30/06/2024	31/12/2023
Produtos Acabados	107.316	95.336
Produtos em Elaboração	138.117	131.194
Matérias Primas	49.588	67.436
Materiais Diversos	26.491	23.962
Provisão p/Redução ao Valor Recup. de Estoque	(2.620)	(1.815)
Total dos Estoques	318.892	316.113

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	30/06/2024	31/12/2023
IRPJ e CSLL a Compensar (Nota 15)	2.865	2.352
Outros Créditos tributos Federais a Compensar	1.426	4.649
ICMS	2.237	3.881
Créditos Trib. Exclusão ICMS na BC PIS e COFINS	9.261	20.365
Outros Tributos	2.546	131
Parcela Circulante	18.335	31.378
IRPJ e CSLL a Compensar (Nota 15)	2.594	3.279
Outros Créditos tributos Federais a Compensar	-	4.132
ICMS	1.850	2.090
Outros Tributos	3.215	3.215
Parcela Não-Circulante	7.659	12.716
Total de Impostos a Recuperar	25.994	44.094

8. CRÉDITOS A RECEBER

	30/06/2024	31/12/2023
Adiantamentos	5.530	4.045
Outros Créditos a Receber	69	412
Total de Créditos a Receber	5.599	4.457

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	30/06/2024	31/12/2023
Depósitos Judiciais - Penhora Execução Fiscal	280	273
Depósitos Judiciais Trabalhistas	581	497
Total de Depósitos Judiciais	861	770

Notas Explicativas



10. IMOBILIZADO

a) Composição dos Saldos:

Imobilizado	30/06/2024	31/12/2023
Terrenos	106.165	106.045
Edifícios e Benfeitorias	136.729	136.026
Máquinas e Equipamentos	522.657	517.664
Móveis e Utensílios	25.409	23.990
Veículos	2.598	2.597
Imobilizado em Andamento	5.973	4.553
Outros	44	44
Total do Imobilizado	799.575	790.919

Depreciação Acumuladas	Taxa Depr. Anual		
Edifícios e Benfeitorias	2%	(65.950)	(64.571)
Máquinas e Equipamentos	4 a 5%	(323.414)	(316.126)
Móveis e Utensílios	7 a 10%	(16.294)	(15.852)
Veículos	20%	(1.639)	(1.597)
Total Depreciação Acumulada		(407.297)	(398.146)

Total do Imobilizado Líquido	392.278	392.773
-------------------------------------	----------------	----------------

b) Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classe do Imobilizado	Saldo Líquido em 31/12/2022	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo Líquido em 31/12/2023
Terrenos	106.045	-	-	-	-	106.045
Edifícios e Benfeitorias	74.325	-	(35)	(3.201)	366	71.455
Máquinas e Equipamentos	208.220	-	(84)	(14.506)	7.908	201.538
Móveis e Utensílios	8.721	-	-	(1.374)	791	8.138
Veículos	1.041	-	-	(83)	42	1.000
Imobilizado em Andamento	6.342	7.318	-	-	(9.107)	4.553
Outros	44	-	-	-	-	44
Total	404.738	7.318	(119)	(19.164)	-	392.773

Classe do Imobilizado	Saldo Líquido em 31/12/2023	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo Líquido em 30/06/2024
Terrenos	106.045	-	-	-	120	106.165
Edifícios e Benfeitorias	71.455	-	-	(1.604)	928	70.779
Máquinas e Equipamentos	201.538	-	-	(7.118)	4.823	199.243
Móveis e Utensílios	8.138	-	(19)	(682)	1.678	9.115
Veículos	1.000	-	-	(41)	-	959
Imobilizado em Andamento	4.553	8.969	-	-	(7.549)	5.973
Outros	44	-	-	-	-	44
Total	392.773	8.969	(19)	(9.445)	-	392.278

Notas Explicativas



A Companhia realizou a revisão anual da vida útil econômica do ativo imobilizado, de acordo com as normas vigentes, considerando as condições de uso, estado de conservação, condições de manutenção, operação dos bens, evolução tecnológica, política de renovação e a experiência da Companhia, confirmando a vida útil já estimada com os seus ativos.

Em 30 de junho de 2024 a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados como garantia, vinculados a operações de empréstimos e financiamentos (FINEP, BNDES e FINIMP) no valor de R\$ 105.559.

11. INTANGÍVEL

a) Composição dos saldos:

Intangível	Taxa Depr. Anual	30/06/2024	31/12/2023
Sistemas Aplicativos - Software		22.271	20.527
Amortização Acumulada	10%	(8.907)	(7.928)
Total do Intangível Líquido		13.364	12.599

b) Movimentação do intangível:

	30/06/2024	31/12/2023
Saldo Líquido Inicial	12.599	5.957
Aquisições	1.744	7.894
Amortizações	(979)	(1.252)
Saldo Líquido Final	13.364	12.599

12. FORNECEDORES

	30/06/2024	31/12/2023
Saldos:		
Contas a Pagar a Fornecedores Nacionais	35.185	28.144
Contas a Pagar a Fornecedores Exterior	24	7.419
Contas a Pagar a Fornecedores	35.209	35.563
Aging List Contas a Pagar		
A vencer em até 3 meses	35.209	35.563
Contas a Pagar por Tipo de Moeda:		
R\$	35.185	35.473
US\$	24	90
Contas a Pagar a Fornecedores	35.209	35.563

Notas Explicativas



13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	30/06/2024	31/12/2023
Circulante		
Provisão para Encargos Trabalhistas	17.131	10.652
Salários e Ordenados a Pagar	2	-
Contribuições Sociais Trabalhistas a Pagar	7.986	5.393
Total Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.119	16.045
IRPJ e CSLL a Pagar	-	-
PIS e COFINS a Pagar	1.609	-
Parcelamento REFIS	-	-
IRF a Pagar	1.595	2.008
ICMS a Pagar	4.013	2.955
Outros Tributos	163	151
Total Obrigações Tributárias	7.380	5.114
Total Circulante	32.499	21.159
Não Circulante		
ICMS a Pagar (Nota 16)	620	1.401
Total Não Circulante	620	1.401
Total Geral	33.119	22.560

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	30/06/2024	31/12/2023
Circulante				
BNDES Capital de Giro (i)	Juros de 1,95% a.a. + Selic	Reais	13.093	12.488
BNDES Capital de Giro (i)	Juros de 6,849% a.a. + IPCA	Reais	4.968	844
Financiamentos Imobilizado	Euro + 3,080 a 3,252 a.a.	Euro	1.926	1.740
Adint. Contrato de Câmbio	Dólar + 3,25% a 6,95% a.a.	Dólares	14.161	9.898
BNDES/Finame	9,808 a 10,277% a.a.	Reais	54	115
Total Circulante			34.202	25.085
Não Circulante				
BNDES Capital de Giro (i)	Juros de 1,95% a.a. + Selic	Reais	46.929	50.890
BNDES Capital de Giro (i)	Juros de 6,849% a.a. + IPCA	Reais	36.118	40.207
Financiamento Imobilizado	Euro + 3,262 a.a.	Euros	2.471	3.062
Total Não Circulante			85.518	94.159
Total de Empréstimos e Financiamentos			119.720	119.244

Notas Explicativas



Empréstimos e Financiamentos por Ano de Vencimento	30/06/2024	31/12/2023
2024	9.907	25.085
2025	35.987	22.751
2026	23.040	22.222
2027	21.506	20.845
2028 em diante	29.280	28.341
	119.720	119.244

(i) Os contratos de Capital de Giro com o BNDES estabelecem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente sobre o balanço auditado da Döhler S.A. O índice compreende a seguinte equação: Endividamento geral = (Passivo circulante + Passivo Não Circulante) / Passivo total, com percentual menor ou igual a 60% (sessenta por cento). Caso esses índices não sejam atingidos, o banco poderá declarar vencido antecipadamente o valor devido. Em 30 de junho de 2024, o índice apurado foi de 29% (vinte e oito por cento), estando de acordo com o previsto em contrato.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real conforme descrito na nota 10.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

Composição dos Saldos:	30/06/2024	31/12/2023
IRPJ e CSLL a Compensar		
Imposto de Renda a Compensar	2.738	3.258
Contribuição Social a Compensar	127	21
Total Ativo Não Circulante (Nota 7)	2.865	3.279
Tributos os Diferidos		
IRPJ Diferido sobre Prejuízo Fiscal	6.344	6.344
CSLL Diferido sobre Base Negativa	2.251	2.251
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	4.322	3.763
Total Ativo Não Circulante	12.917	12.358
Tributos a Pagar		
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Custo Atribuído	42.175	42.896
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Depreciação Vida Útil	39.848	39.501
Total Passivo Não Circulante	82.023	82.397
Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado	30/06/2024	30/06/2023
Lucros antes dos Tributos sobre o Lucro	(7.524)	(8.348)
Alíquota nominal	34%	34%

Notas Explicativas



IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal	2.558	2.838
Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos		
Incentivos Fiscais	3	5.316
Prejuízo Fiscal a Base Negativa do Período	(1.916)	(8.702)
Outros Ajustes	287	(248)
IRPJ e CSLL no Resultado	932	(796)
Tributos Correntes	-	-
Tributos Diferidos	932	(796)

15.1 Tributos Diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com a Resolução CVM nº 109/22 a qual aprovou a Consolidação do Pronunciamento Técnico CPC 32, que trata de Tributos sobre o lucro.

A Administração estima que os tributos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

Ano	2024	2025	2026
Valores	2.314	2.663	3.618

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	30/06/2024	31/12/2023
Circulante		
Comissões a Pagar	5.364	7.314
Adiantamentos Clientes	2.849	1.064
Outras Contas	1.671	472
Total Outras Obrigações Circulante	9.884	8.850
Não Circulante		
Provisão p/indenizações Representantes	666	1.799
Obrigações Tributárias (nota 13)	620	1.401
Total Outras Obrigações Não Circulante	1.286	3.200

Notas Explicativas**17. CONTINGÊNCIAS****17.1 Contingências Passivas**

A Companhia mantém provisões para contingências de natureza trabalhista no valor de R\$ 189. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

	30/06/2024	31/12/2023
Contingências Trabalhistas e Tributárias		
Saldo Inicial da Provisão	218	586
Constituídas durante o Exercício	58	91
Reversão de Provisões	(18)	(459)
Saldo Final da Provisão	258	218
Depósitos Judiciais Relac. (Trabalhistas)	(69)	-
Efeito Líquido	189	218

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

Natureza	30/06/2024	31/12/2023
Previdenciária	34.697	30.709
Tributária - Estadual	22.503	23.917
Tributária - Federal	6.258	6.388
Trabalhista	7.906	3.159
Civil	481	481
Total	71.845	64.654

18. RECEITAS A APROPRIAR

	30/06/2024	31/12/2023
BNDES/FINAME	1	5
Total receitas a apropriar	1	5

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se à subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

Notas Explicativas**19. PARTES RELACIONADAS****19.1 Remuneração do Pessoal Chave da Administração**

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da Companhia, foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 (R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Benefícios de Curto Prazo:

	30/06/2024	30/06/2023
Remuneração do Conselho de Administração	849	806
Remuneração de Diretores	2.143	2.444
Remuneração de Conselheiros Fiscais	154	147
Encargos Sociais dos Admin. e Cons. Fiscais	171	196
Saldo	3.317	3.593

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**20.1 Capital Social**

O Capital Social era de R\$ 225.000 representado por 75.645.285 ações, sendo 54.467.820 ordinárias e 21.177.465 preferenciais. Em 28 de abril de 2023 a AGO/E aprovou aumento do Capital Social da Companhia em R\$ 95.000, mediante a capitalização de Reserva de Lucros, sem emissão de ações, consequentemente foi alterado o Art.5º do Estatuto Social da Companhia, no qual o Capital Social passou para R\$ 320.000.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: **a)** Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; **b)** Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

20.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio na forma da Lei nº 9.249/95, está estabelecido no parágrafo 4º do artigo 35 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

20.3 Resultado por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

Notas Explicativas



	30/06/2024	30/06/2023
Numerador		
Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	(4.845)	(2.739)
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	(11.328)	(6.405)
	(16.173)	(9.144)
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	21.177	21.177
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	54.468	54.468
Total	75.645	75.645
Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)		
Ação Preferencial	(0,229)	(0,129)
Ação Ordinária	(0,208)	(0,118)

21. RECEITAS COM VENDAS

	30/06/2024	30/06/2023
Mercado Interno	340.490	362.892
Mercado Externo	16.477	30.419
Receita Operacional Bruta	356.967	393.311
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(64.341)	(69.575)
Receita de Vendas	292.626	323.736

22. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	30/06/2024	30/06/2023
Natureza da Despesa		
Depreciação e Amortização	9.033	9.292
Despesas com Pessoal	97.049	97.124
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	146.819	179.550
Serviços de Terceiros	41.438	39.911
Outras Despesas Operacionais	17.457	14.384
	311.796	340.261
Função da Despesa		
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	228.325	267.335
Despesas com Vendas	52.242	47.583
Despesas Gerais e Administrativas	23.884	21.904
Outras Despesas Operacionais	7.345	3.439
	311.796	340.261

Notas Explicativas**23. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

	30/06/2024	30/06/2023
Remuneração Direta	74.413	69.748
FGTS	7.595	8.233
Plano de Saúde	8.511	7.127
Programa Alimentar ao Trabalhador	2.915	2.918
Vale Transporte	2.952	1.482
Outros Benefícios	663	847
	97.049	90.355

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	30/06/2024	30/06/2023
Receitas Financeiras		
Receitas de Aplicações Financeiras	2.275	5.031
Descontos Auferidos	55	194
Juros Recebidos	2.077	8.917
Variações Cambiais	1.055	2.830
Total das Receitas Financeiras	5.462	16.972
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(405)	(352)
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(6.723)	(7.371)
Variações Cambiais Passivas	(1.448)	(2.637)
Descontos Concedidos	(1.684)	(541)
Outras Despesas Financeiras	(5)	(24)
Total das Despesas Financeiras	(10.265)	(10.925)
Resultado Financeiro Líquido	(4.803)	6.047

Notas Explicativas

**26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS**

	30/06/2024	30/06/2023
Outras Receitas Operacionais		
Receita de Venda de Ativos Imobilizados	-	7
Receitas c/ Créditos Tributários	2.844	39
Rendimentos Participações Societárias	44	-
Receitas de Subvenções	4	11
Reversão de Provisões	1.151	829
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	1.183	584
Outras Receitas	1.642	660
	6.868	2.130
Outras Despesas Operacionais		
Custo Baixa Ativo Imobilizado	(19)	(119)
Constituição de Provisões	(58)	(372)
Custo Venda Energia Elétrica	(4.044)	(2.234)
Outras Despesas	(3.224)	(714)
	(7.345)	(3.439)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(477)	(1.309)

27. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito presumido de ICMS nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art. 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, que são considerados subvenção para investimentos. Os valores apurados no período de R\$ 17.534 são contabilizados na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta.

28. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Resolução CVM 156/2022.

	30/06/2024	30/06/2023
Receita Operacional Líquida	292.626	323.736
Custo dos Produtos Vendidos	(228.325)	(267.335)
Lucro Operacional Bruto	64.301	56.401
(-) Despesas com Vendas	(52.242)	(47.583)
(-) Despesas Gerais, Admin/Operac.	(23.884)	(21.904)
(+) Outras Receitas Operacionais	6.868	2.130
(-) Outras Despesas Operacionais	(7.345)	(3.439)
(+) Depreciação/ Amortização	9.033	9.292
EBITDA	(3.269)	(5.103)
% s/ Receita Operacional Líquida	-1,12%	-1,58%

Notas Explicativas



29. COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia, bem como lucros cessantes, estão segurados pelo valor de R\$ 475.000 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Administradores, Acionistas e Conselheiros da
DOHLER S.A.
Joinville - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da DOHLER S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as informações contábeis intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Imobiliários aplicáveis à elaboração de informações trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 26 de fevereiro de 2024. As informações e os valores correspondentes ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente revisadas por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 04 de agosto de 2023, sem modificação de opinião.

Florianópolis (SC), 05 de agosto de 2024.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/SC 618/0-2 CVM nº 368-9

Guilherme Luis Silva
Contador CRC/SC 19.408/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Srs. José Mário Gomes Ribeiro, Cesar Pereira Döhler, Carlos Alexandre Döhler, e Ricardo Döhler, diretores da Döhler S.A., em atendimento ao disposto no inciso VI, do Artigo 27, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias da Döhler S.A., de 30 de junho de 2024.

Joinville, 05 de agosto de 2024.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Srs. José Mário Gomes Ribeiro, Cesar Pereira Döhler, Carlos Alexandre Döhler, e Ricardo Döhler, diretores da Döhler S.A., em atendimento ao disposto no inciso V do Artigo 27, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, VGA Auditores Independentes, relativo as informações financeiras intermediárias da Döhler S.A. de 30 de junho de 2024.

Joinville, 05 de agosto de 2024.